

CB FORUM  
Educação  
profissional  
e o primeiro emprego

# Investir na profissionalização

Presidente da Fecomércio-DF e do Conselho Regional do Senac, José Aparecido Freire ressaltou que o assunto une atores sociais de todos os setores e alinha esforços para a geração de trabalho, renda, cidadania e fomento econômico

» ARTHUR DE SOUZA

Na abertura do *CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego*, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire destacou que o tema escolhido para o evento é muito importante. “O assunto transita por diversas vertentes, que une atores sociais de todos os setores e sua discussão serve para alinhar esforços para a geração de trabalho, renda, cidadania e fomento econômico”, reforçou.

Ele ressaltou que, como presidente da Fecomércio-DF e do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), é necessário enfatizar o papel da educação profissional na manutenção e na sustentabilidade do setor. “Em especial no DF, por possuir como vocação os serviços e o comércio, responsáveis por 95% da produtividade local”, calculou Aparecido.

## Preparação

O presidente da Fecomércio lembrou que o setor é responsável, no Brasil, por 62,9% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega 70,9% da população ativa do país. “No DF, são 223 mil Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas (CNPJs) e empregamos mais da metade da população economicamente ativa”, observou.

“Fica claro, assim, que o investimento no ensino profissionalizante é imprescindível no Brasil, porque permite a potencial retomada do crescimento econômico de forma contínua e num ritmo mais vigoroso”, acrescentou José Aparecido. Ele reforçou ainda que, atualmente, vivemos em um cenário de constantes mudanças tecnológicas e da cultura organizacional.

“Por isso, é urgente preparar jovens e adultos para o mercado

de trabalho”, alertou. “É necessário compreender a educação profissional como fator de promoção de desenvolvimento social e econômico sustentável, e fortalecê-la como um investimento do país no futuro, para que tanto o setor público quanto o privado possam ter cada vez mais profissionais qualificados para áreas estratégicas”, avaliou o presidente do Conselho Regional do Senac.

Ele ressaltou que a aprendizagem profissional faz parte do DNA do Senac desde sua criação. “Em 2022, foram ministradas mais de 42 milhões de horas/aula na modalidade, em todo o país”, detalhou. “No DF, temos um planejamento para 2024 de darmos 7,3 milhões de horas/aula de aprendizagem profissional”, revelou José Aparecido.

## Missão

Freire afirmou que existe uma grande demanda tanto daqueles que querem estudar quanto dos empresários que

necessitam de mão de obra qualificada para o sucesso de seus negócios. “De acordo com a Pesquisa de Imagem do Sistema Comércio 2023, realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), que ouviu mais de 1,2 mil empresários em todo o país, a mão de obra está em segundo lugar entre os principais desafios enfrentados pelas empresas”, revelou. “Nesse sentido, a participação do Sistema S é crucial, pois temos como missão institucional a capacitação dos profissionais do setor”, reforçou.

Ele comentou que o Senac-DF já formou 1,2 milhão de alunos, nas nove unidades espalhadas pela capital do país e em mais quatro polos, frutos de parcerias institucionais. “Em âmbito nacional, são 73 milhões de atendimentos prestados e 598 unidades espalhadas pelo Brasil”, enumerou. “Em 2023, finalizaremos o ano com a marca de quase 30 mil alunos de cursos técnicos e tecnológicos no DF”, detalhou Freire, ao

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio/DF, discursou no CB Fórum Educação Profissional e o primeiro emprego

destacar que 66% dos cursos são totalmente gratuitos e voltados para pessoas com renda per capita de até dois salários-mínimos.

## Parcerias

Em discurso, José Aparecido destacou as parcerias que ocorreram no DF. Um dos exemplos citados foi a que existe com a Secretaria de Educação (SEEDF), com a oferta de cursos técnicos para alunos do ensino médio. “Hoje, temos matriculados nessa modalidade 1,6 mil estudantes, cinco vezes mais do que tínhamos no

ano passado, um verdadeiro caso de sucesso”, comemorou.

Ele explicou que a parceria tenta captar alunos por meio da promoção de diálogos e de eventos dentro das unidades do Sistema S e em escolas da rede pública. “Buscamos difundir os cursos, instigar o interesse dos alunos pela formação profissional e disseminar os benefícios de finalizar a vida escolar com uma profissão”, ressaltou. “Sabemos que o primeiro emprego é, certamente, um impulsionador para que o estudante continue a buscar o seu desenvolvimento

humano”, avaliou o presidente da Fecomércio-DF.

Outra parceria citada foi com a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) que, segundo Freire, foi firmada ao longo de 2023. “Por meio dela, estaremos capacitando, até agosto de 2024, 1,6 mil detentos em cursos como pizzaiolo, modelista, costureiro, oratória e abertura e legalização de empresas MEL, contribuindo para a ressocialização dos internos”, reforçou.

Por fim, José Aparecido ressaltou o projeto de expansão do Senac-DF para todas as

regiões administrativas. “Inauguramos dois polos, em São Sebastião e em Brazlândia, fruto de parcerias com o GDF; ampliamos a unidade de Taguatinga e iniciamos o projeto de construção da unidade de Planaltina, que atenderá toda a região norte e será a maior do DF”, detalhou. Para o próximo ano, José Aparecido diz que está prevista a instalação de um ponto de matrículas do Senac na Rodoviária do Plano Piloto. “Também vamos inaugurar uma unidade em Santa Maria”, acrescentou.

O Senac-DF conta com mais de **300** cursos e formou **1,2 milhão** de alunos;

No país, são **73 milhões** de atendimentos prestados e **598** unidades espalhadas

**66%** dos cursos são totalmente gratuitos

**42 milhões** de horas/aula, em 2022, no país

Em 2024, há um projeto para dar **7,3 milhões** de horas/aula no DF

## É preciso saber a vocação das RAs

Um dos painelistas do *CB Fórum Educação Profissional e o Primeiro Emprego*, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) contribuiu com o debate no segundo momento do evento. O parlamentar defendeu que o primeiro emprego é fundamental para a qualificação profissional, exigindo atenção de diferentes atores sociais, por isso, a importância de discutir e buscar soluções.

Izalci comentou que a expectativa em torno do debate é sensibilizar o governo e a sociedade sobre a importância da qualificação dos jovens, uma vez que o primeiro emprego é fundamental para criar noções de responsabilidade e competitividade.

Ao recordar o período em que foi Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do DF, lembrou das dificuldades enfrentadas para incentivar a



Até pouco tempo, a universidade não conversava com o setor empresarial e seguia formando profissionais que o mercado não precisava”

**Izalci Lucas**, senador (PSDB-DF)

qualificação profissional. O senador sugeriu que seja feito um planejamento visando entender qual a vocação de cada região

administrativa, de forma que a qualificação profissional do local seja adequada às suas características. Izalci citou Brazlândia como exemplo. Segundo ele, a cidade tem potencial para o turismo rural, turismo religioso e agroindústria, com grande produção e comercialização de frutas, como morango e goiaba.

O parlamentar ainda acrescentou que ciência, tecnologia e educação profissional são prioridades apenas no discurso. “O brasileiro é criativo, mas estamos no fim da fila no quesito transformar esse conhecimento em geração de emprego e patente. Precisamos de uma política de Estado, seja local, seja federal. Até pouco tempo, a universidade não conversava com o setor empresarial e seguia formando profissionais que o mercado não precisava”, frisou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Senador Izalci Lucas lembrou o potencial de Brazlândia para o turismo e a agroindústria